

Terracap cerca áreas públicas para conter invasão

José Reis



Do alto da Ermida, Arlete Sampaio e Abdon constataram a expansão do Village Alvorada

A partir de agora, a Terracap passará a cercar terras públicas, e seus funcionários farão um trabalho de vigilância, como forma de impedir o avanço dos condomínios ilegais no DF. A decisão foi divulgada ontem pela vice-governadora, Arlete Sampaio, durante visita a dois condomínios do Lago Sul considerados irregulares, além de um terreno já delimitado por estacas e arame farpado. "Seremos duros com os especuladores de terras, mas teremos tratamentos diferentes para os que, verdadeiramente, precisam de moradia", disse Arlete.

No alto da Ermida Dom Bosco — acompanhada do administrador local, Abdon de Araújo — Arlete constatou a expansão do Village Alvorada (QI 28) e acusou a Justiça de prejudicar o processo de erradicação dos condomínios. "Uma liminar impediu que as construções prosseguissem, mas como estamos impedidos pela mesma ordem de ter acesso ao local, não podemos fiscalizar o cumprimento da lei", afirmou a vice-governadora, diante das residências já

existentes nos 436 lotes que ocupam uma área de 49,71 hectares.

O procurador do DF, Edson Chaves da Silva, negou, porém que a fiscalização esteja impedida de penetrar nos condomínios: "A liminar existe, mas diz respeito apenas à paralisação das obras". Apesar disso, o administrador do Lago Sul insistiu na dificuldade: "São falhas da legislação que proibem o exercício da fiscalização e incentivam o abuso contra a autoridade; invasão de miserável é uma coisa, mas aqui é coisa de barão mesmo", disse Abdon.

Segundo Marcelo Mundim Pena, engenheiro agrimensor da Terracap, a RA 16 — Lago Sul — possui condomínios como o Village Alvorada, Lago Sul Chácaras, Rancho Santo Antônio, Solar de Brasília e Mini Chácaras Lago Sul, todos irregulares: "Todos são em terras públicas". Com 77 lotes, o Mini Chácaras tem quase 18 hectares e também foi visitado por Arlete Sampaio. "Vim a convite da administração para conferir a área vizinha ao Village Alvorada que está sendo reivindicada por

Arnaldo Córdoba Duarte como de sua propriedade", disse a vice-governadora.

No local, porém, funcionários do Siv-Solo encontraram, ontem, uma corrente que impedia a abertura de uma porteria de ferro que não conheciam. "Isto não estava aqui ontem (terça-feira)", disse o funcionário, afirmando que poderia arrebentar o cadeado, mas preferiu não fazê-lo. "A vice-governadora decidirá quando começaremos a vigilância por aqui", completou, antes de sair apressado do local.

"Temos que correr mesmo, senão eles avançam Lago adentro", denunciou Arlete. Para ela, a solução terá que abranger todos os condomínios e invasões do DF. "Não queremos soluções de varejo, denunciando um condomínio aqui e outra invasão ali. A partir de amanhã (hoje) os três grupos que terão 30 dias para apresentar soluções passarão a se reunir sob o comando do futuro secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Paulo Bica", disse Arlete.